



Ministério da Cultura, Nubank e Crescer *apresentam*

MATERIAL EDUCATIVO

TERRITÓRIO ESCOLAR

PROJETO



UM
TROCO NO
DESTINO



UM TROCO NO DESTINO

Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



INTRODUÇÃO GERAL

UMA JORNADA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Querida comunidade escolar,

Temos um convite para uma jornada especial, que reúne presente e futuro. Embarcaremos, juntas e juntos, em uma pequena viagem pelo universo da educação financeira.

Fazer projetos, organizar gastos e prever economias são ações com muito mais sentido quando temos planos e sonhos, não é mesmo? É a proposta que vamos explorar aqui, na companhia de aliados importantes, como escolhas conscientes, decisões informadas e consumo sustentável.

A primeira parte do material é dirigida aos estudantes. A segunda parte é voltada para professoras, professores e todos os profissionais que contribuem diretamente para o desenvolvimento dos aprendizes, dia a dia.

Nossas boas-vindas a bordo!

Esta publicação é parte da iniciativa “Um troco no destino”, que une educação financeira e arte para ampliar o conhecimento de adolescentes, jovens e adultos de oito municípios brasileiros, por meio de apresentações teatrais, oficinas interativas, workshops e distribuição de materiais gratuitos – tudo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Nosso propósito é contribuir para que os participantes desenvolvam competências cognitivas e socioemocionais, fortalecendo sua autonomia e capacidade de tomar decisões financeiras conscientes para um presente e um futuro mais sustentáveis. Acreditamos que investir em uma educação transformadora é essencial para que pessoas possam sonhar e transformar positivamente suas vidas e seus entornos. Este projeto é mais um passo nessa trajetória. “Um troco no destino” é um projeto próprio do Instituto Crescer, realizado por nós e pelo Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, com patrocínio do Nubank.



DIÁRIO DE BORDO

ESTUDANTES

Quem nunca teve vontade de viajar no tempo? No cinema, no teatro e na literatura, muitas vezes acompanhamos personagens voltando ao passado para mudar ou reviver alguma experiência e indo para o futuro para espiar como ele é! Luna, em “Um troco no destino”, andou um bocado pelo tempo e, junto com a amiga Solange, conseguiu ajudar Theo financeiramente.

Na vida real, não temos bolo mágico de aniversário ou máquina do tempo, mas podemos planejar nosso **“eu do futuro”** e ajudar amigos e familiares. Uma parte importante desta história é fazer **escolhas financeiras saudáveis e conscientes**. Por isso, convidamos você a percorrer algumas dicas.



1 Reconhecendo o território

Seja nas viagens no tempo dos nossos personagens, seja no presente real, reconhecer o território traz segurança e foco para tomar decisões. Isso se aplica à nossa situação financeira. Você já comprou alguma coisa por impulso e se arrependeu? Gastou mais do que podia e teve que abrir mão de algo importante?

Reconhecer significa ter consciência das escolhas relacionadas ao orçamento, das consequências que podem gerar e dos hábitos que podemos modificar para colocar em prática planos para o presente e o futuro. Reconhecer envolve também diferenciar os desejos das necessidades.



Para refletir

- Se a sua vida financeira fosse uma corrida, quem chegaria primeiro: a emoção ou a razão?
- O que diferencia desejo de necessidade?
- Como os projetos do futuro influenciam as decisões financeiras que você toma hoje?
- Há coisas que você pode fazer para economizar e para ajudar a sua família a economizar?

Dicas

Converse com sua família.

Procure entender com seus pais ou responsáveis quais são as fontes de renda da família e a quanto desse montante correspondem suas despesas. Compreender o esforço envolvido para gerar receitas ajuda a fazer melhores escolhas.

Glossário

Receita é o dinheiro ou recurso recebido, por você ou por sua família, por exemplo. **Despesa** é o dinheiro ou recurso gasto. **Fontes de renda** são as origens das receitas (do dinheiro que entra), como salários e rendimentos de investimentos, pensões e aposentadoria.

Pense duas vezes e com carinho.

Antes de fazer alguma compra, pense duas vezes: é algo realmente necessário? Lembre a emoção que é você quem está no comando!

Analise seus hábitos.

Fique atento e atenta às coisas em que você costuma gastar mais – comida, jogos e roupas, por exemplo – e analise os motivos. São compras impulsivas? Que influências você percebe? Reconhecer as razões ajuda a mudar hábitos.



2

Registrando o itinerário

Mesmo sem viajar no tempo, nossa jornada pode ser criativa. E o registro é fundamental para pensar em boas soluções para os desafios, incluindo os financeiros. Saber quanto temos e quanto estamos gastando nos ajuda a pensar sobre despesas que podemos evitar e reservas que podemos fazer para colocar nossos projetos em ação. Aliás, os registros nos ajudam não só com as finanças, não é mesmo? São verdadeiros parceiros da memória!



Para refletir

- Você sabe quanto gasta por semana? Como faz esse controle?
- Já tentou classificar seus gastos, como se os colocasse dentro de categorias (como alimentação, deslocamento, material escolar, lazer)?
- Você acha que registrar tem mais conexão com controle ou com liberdade? Por quê?
- O que um registro financeiro pode nos dizer sobre nossos sonhos e nossas prioridades?

Dicas

Elabore um orçamento.

Coloque em uma planilha ou em um caderno o que você recebe e o que você gasta. É importante registrar tudo, viu? Entra desde aquele lanche rápido até o livro que você comprou porque queria muito. Uma planilha vai ajudar a realizar mais cálculos, como a porcentagem representada por cada compra e o saldo disponível. Também vai auxiliar na identificação dos gastos que são essenciais, daqueles que podem ser reduzidos e dos desnecessários.

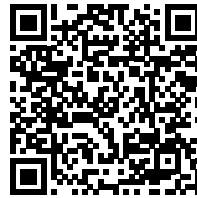
Glossário

Orçamento é uma ferramenta de planejamento financeiro em que são organizadas receitas e despesas para um determinado período.

Saldo é o resultado do cálculo de receitas e despesas: o que sobra ou falta após as entradas e saídas de um período. Quando sobra dinheiro, o saldo é positivo. Quando falta, é negativo. Na linguagem financeira, o saldo positivo é também chamado de **superávit** e o negativo, de **déficit**.

PARA CELULAR

Para celular, uma sugestão é o aplicativo Gastos – Gestor de orçamentos. Outras opções podem ser encontradas na loja de aplicativos.

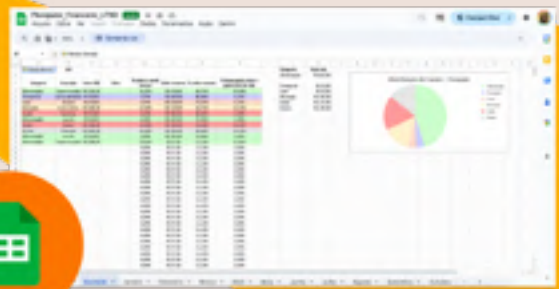


Download na Play Store



PARA COMPUTADOR

No computador, ou também no celular, você pode **produzir sua planilha!** Acesse um modelo que preparamos utilizando o Google Planilhas e que você pode adaptar.



Acesse o modelo



Escaneie o código QR para fazer o download do Google Planilhas no seu celular.

Faça previsões e projeções.

Com base nos registros semanais ou mensais, você notará padrões e terá mais facilidade para estimar de quanto tempo e de que tipo de economia precisa para fazer uma determinada compra ou investir o seu dinheiro em projetos, como um passeio, por exemplo. Além disso, com um planejamento anual, você consegue visualizar despesas que serão necessárias no futuro, como um presente para a sua mãe ou a inscrição naquele curso que vai começar dentro de alguns meses.

3

Revisando a rota

Se não podemos voltar ao passado como os nossos personagens, podemos mudar o futuro tomando decisões **mais seguras e equilibradas**. Revisar é isto: olhar o que não funcionou bem ou não deu tão certo para fazer escolhas diferentes. Não podemos mudar os gastos do passado, mas podemos fazer escolhas mais conscientes daqui para frente. Além de entender se as compras ou os gastos foram necessários ou não, revisar é analisar opções, comparar preços e buscar alternativas.

Para refletir

- Você costuma comparar preços antes de comprar?
- Você considera critérios como utilidade, durabilidade e impacto ambiental nas suas compras?
- Que conselhos sobre dinheiro você acha que receberia hoje do seu “eu do futuro”?
- Como podemos aprender com nossas decisões financeiras?

Dicas

Defina prioridades.

Use seus registros com a proposta de repensar os gastos que tiveram mais relação com emoção e desejo do que com razão e necessidade. Isso não significa que você deve cortar todos os gastos com coisas que trazem satisfação: significa **priorizar e equilibrar** pensando em conquistas maiores.



Adote medidas sustentáveis.

Você pode estar pensando: economizar tem a ver com meio ambiente? E a resposta é: com certeza! Você já comprou uma roupa da qual nem precisava tanto e logo deixou de lado? Já pediu um lanche que, além de caro, tinha uma embalagem enorme e que acabou descartada? Tem ideia do número de garrafinhas de água, suco ou refrigerante que comprou no último mês? **Escolhas sustentáveis**, como levar o próprio lanche para a escola, adotar itens reutilizáveis, participar de **feiras de trocas, reutilizar e customizar objetos que iriam para o lixo** geram benefícios para o bolso, a natureza e a sociedade. Hábitos de economia dentro de casa, como evitar o desperdício de água e de energia elétrica, também protegem o meio ambiente, além de ajudar nas finanças da família.

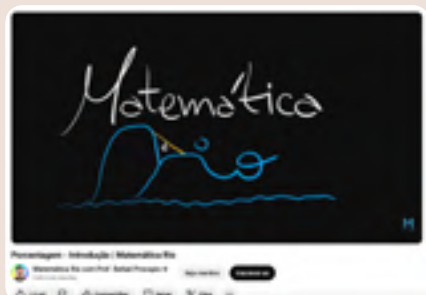


Cultive e revise projetos.

Tem projetos que crescem e mudam todos os dias, não é mesmo? Isso é ótimo! **Criar ou refazer planos com base no que aprendemos** é sinal de consciência e responsabilidade. Um projeto grande ligado a uma conquista financeira pode ser parte do futuro, mas os passos podem ser dados desde agora, por meio de metas claras, como “Levar meu próprio lanche para a escola três vezes por semana” ou “Economizar pelo menos 20% do que recebo em um mês”.

Falando nisso

Você lembra que a porcentagem é uma maneira de expressar uma parte de um todo como se esse todo estivesse dividido em 100 pedaços iguais? É por isso que ela pode sempre ser representada como uma razão de denominador 100. 20%, portanto, é o mesmo que $1/5$ do seu dinheiro (já que $20/100 = 1/5$). Quer refrescar a memória?



O vídeo disponível neste código QR, produzido pelo prof. Rafael Procópio, tem apenas dois minutos e retoma as etapas do cálculo da porcentagem.

MATEMÁTICA RIO. Porcentagem – Introdução. YouTube. Out. 2012.

4

Realizando



Depois de reconhecer a situação financeira, registrar com cuidado o que ganha e o que gasta e analisar seus hábitos olhando para esses registros, **é hora de colocar os planos em ação!** Se você definiu que levará seu próprio lanche para a escola três vezes por semana, como irá se organizar? Das compras no mercado à preparação dos alimentos, todos são passos importantes. Com essa mudança, você conseguirá economizar 20% do que recebe em um mês? Se não, que outras medidas vão ser necessárias? Foque em transformar suas intenções em ações.

Para refletir

- Que plano ou meta financeira você pode colocar em prática já na próxima semana?
- Que resultados imagina alcançar dentro de três meses? E em um ano?
- Como você pode se organizar para... (imagine aqui ações necessárias para realizar um projeto especial, que exige economias)?
- Como você pode tornar o seu consumo mais sustentável?

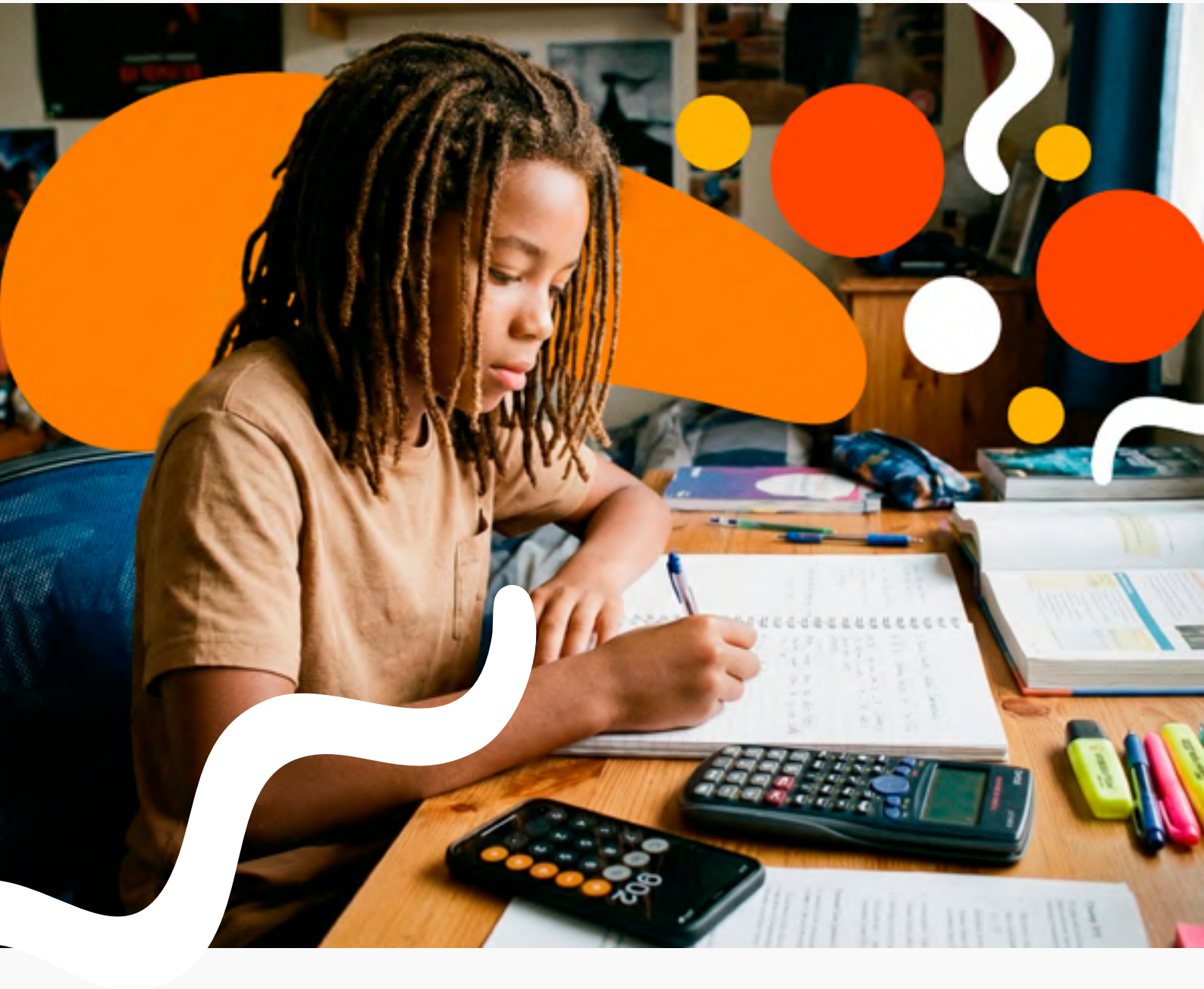
Dicas

Organize e compare.

Até as metas que parecem simples pedem organização. Antecipe o que será necessário para implementá-las. Retomando o exemplo do lanche, para fazer economia, os custos dos ingredientes somados não podem ser maiores do que os do sanduíche e do suco que você compraria na escola, não é mesmo? Confirmada a economia, estime: quanto você poupará em uma semana? E em um mês?

Retome seu orçamento.

Você provavelmente notou que em todo itinerário cálculos são feitos e refeitos. Registrá-los é a maneira mais eficiente de confirmar se os resultados das ações estão sendo positivos e de verificar o que deve ser revisado. **Registre o que deu certo e o que deu errado.** Por isso, é importante que o preenchimento da sua planilha orçamentária seja diário.



Preserve os novos hábitos.

Em vez de economizar para uma compra específica, procure **manter os hábitos de economizar** e de fazer escolhas de consumo sustentáveis. Guardar dinheiro não é fácil, claro. Entretanto, reservas financeiras nos ajudam não só a **realizar projetos**, mas a lidar **com imprevistos**. Além disso, o compromisso com escolhas sustentáveis é um compromisso com o planeta, pelo qual todo mundo agradece!

PROGRAMANDO O FUTURO

Vamos retomar nossa jornada?

Reconhecer o território nos ajuda a entender **o ponto em que estamos e o que podemos fazer diferente**. Registrar o itinerário é útil para não nos perdermos na viagem. Revisar nos ajuda a entender o momento e as maneiras de recalculer a rota para seguir com mais consciência. E realizar é colocar o plano para funcionar, a chave para transformar projetos em realidade.

Tem outras ações que podem ser nossas parceiras! Uma delas é chamar amigos e família como aliados, transformando o plano em um projeto coletivo, em que todos trocam experiências e saem ganhando. Outra medida é ter tranquilidade quando alguma coisa não sai do jeito esperado: uma economia que foi menor do que a estimada, por exemplo. Toda viagem tem pequenos percalços, e gerenciá-los é uma aprendizagem importante para a vida. Por fim, o equilíbrio entre aproveitar o presente e planejar o futuro é sempre bem-vindo! Cuidar das finanças não deve ser algo pesado, mas parte de uma rotina de cuidados que podemos tornar divertida.

Viu só? Para **programar o futuro**, não precisamos de máquina do tempo. Sonhos, responsabilidade e criatividade podem nos levar longe.

Dicas para virar o jogo

Tem dicas que funcionam para todo mundo, não é? Com as finanças, também é assim. Acompanhe alguns vídeos curtos com curiosidades e orientações para virar o jogo com a economia no **NuExplica!**



DIÁRIO DE BORDO

EDUCADORES E EDUCADORAS

Professora e professor,

Que diálogos você visualiza entre **Arte e Educação**? Que portas um espetáculo teatral, por exemplo, abre para crianças, adolescentes e jovens?

Sua imaginação e criatividade certamente já foram acionadas para trazer uma resposta cheia de possibilidades, como costuma acontecer no seu dia a dia, não é mesmo? A Arte enriquece a Educação com sensibilidade e afeto, experimentação e reflexão. Permite unir a emoção e a magia de uma viagem no tempo a conceitos por vezes abstratos, como economia e sustentabilidade.

Neste diário de bordo, trazemos algumas ideias para apoiar aprendizagens que partem do planejamento financeiro e alcançam muitos outros campos do saber com a mediação de vivências artísticas.

Antes de abordá-las, vamos analisar conexões da educação financeira com a Base Nacional Comum Curricular e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?



EDUCAÇÃO FINANCEIRA – DOS BASTIDORES AO PALCO PRINCIPAL



A educação financeira é um dos temas transversais previstos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que impactam a vida humana em todas as suas dimensões e que, além de contemplados nos componentes curriculares, convidam a uma abordagem contextualizada e integradora.

Quando falamos sobre educar para planejar e gerenciar finanças, as conexões com a Matemática costumam ser as primeiras a vir à nossa mente, certo? De fato, compras, vendas e outras transações monetárias são um cenário promissor para trabalhar conceitos matemáticos de maneira aplicada. Razão, proporção, números racionais, porcentagem são fundamentais para a compreensão de taxas de juros, inflação, impostos, crédito, rentabilidade e liquidez, entre outros tantos elementos do universo econômico.

A educação financeira, no entanto, vai além. Envolve estudar setores produtivos, relações de produção, capital e trabalho e a função que o dinheiro ocupa na sociedade, objetos de conhecimento das Ciências Humanas. Abrange compreender e adotar atitudes éticas e responsáveis para evitar o desperdício e proteger o planeta, foco das Ciências da Natureza. Inclui analisar os recursos linguísticos e discursivos que promovem a persuasão e o apelo ao consumo, missão da área de Linguagens. Atravessa competências gerais relacionadas ao autoconhecimento, à constituição do projeto de vida e à inserção no mundo do trabalho. Todos esses aspectos estão contemplados na BNCC. Ao final deste material, você pode consultar algumas das habilidades que os referenciam.

A educação financeira também está diretamente ligada aos **ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)** estabelecidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, principalmente aos objetivos **1, 4, 8, 10 e 12**.



Veja benefícios de discussões e práticas com essa pauta:

- ampliar condições para a tomada de decisões informadas e conscientes quanto ao uso de recursos e ao orçamento familiar;
- contextualizar conceitos de múltiplas áreas e consolidar conhecimentos concernentes ao desenvolvimento sustentável;
- apoiar a construção de projetos pessoais, sociais e profissionais vinculados aos projetos de vida;
- favorecer a compreensão de estruturas que geram desigualdade e de formas de estabelecer contrapontos por meio da justiça social, estimulando práticas cooperativas, éticas, criativas e solidárias;
- fortalecer a consciência socioambiental e incentivar o consumo responsável, estimulando o uso eficiente dos recursos naturais, práticas como reciclagem e reuso e a adoção de estilos de vida em harmonia com a natureza.



Aprendizagens em cena

Na peça **“Um troco no destino”**, a viagem no tempo vivida por Luna é uma potente metáfora sobre construir o futuro a partir de escolhas conscientes no presente. O foco é a gestão financeira, mas muitas outras aprendizagens são reunidas ao enredo, de solidariedade a consumo responsável.

Na versão de diário de bordo dos estudantes, a **viagem no tempo** é o mote para pensarem sobre quatro pilares da educação financeira discutidos pelos protagonistas: reconhecer, registrar, revisar e realizar. Cada um deles é explicado e acompanhado de perguntas que instigam a turma a examinar os próprios hábitos, além de dicas simples para o dia a dia.

Na sequência, você poderá conhecer cada pilar, analisar questões semelhantes às propostas aos estudantes e explorar ideias de práticas pedagógicas que reúnem arte, educação e economia para fazer florescer a criatividade em projetos repletos de significado.

SUGESTÃO DE ABERTURA

Você pode buscar mais analogias com o teatro para iniciar a abordagem do tema. Veja uma ideia a seguir. Esteja à vontade, claro, para adaptá-la e complementá-la!

Na vida, acumulamos papéis. Às vezes somos roteiristas disciplinados, preparando cada detalhe de uma cena. Outras vezes, preferimos improvisar e nos atirar “de cabeça” nas aventuras! Somos também diretores e os próprios atores em cena. Nossas escolhas definem os rumos da história. Aliás, nossas histórias são uma mistura de gêneros: têm ação, comédia, suspense... Não é assim?

Agora tem uma parte da vida em que planejar é sempre melhor que improvisar, em que um roteiro organizado ajuda a evitar surpresas negativas e em que dirigir as cenas colabora para que o futuro seja mais saudável e equilibrado. Vamos falar sobre ela?

1 Reconhecer

Reconhecer significa ter consciência das escolhas relacionadas ao orçamento e dos hábitos que podem ser modificados para colocar em prática planos para o presente e o futuro. Envolve também diferenciar os desejos das necessidades, trazendo segurança e foco para tomar decisões.

Atenção

Falar sobre dinheiro e orçamento familiar requer especial cuidado e acolhimento, reconhecendo as realidades diversas que compõem a turma. Algumas medidas podem ajudar.

- Nunca exigir que todos os estudantes se manifestem publicamente e dar atenção a como cada um está se sentindo com a atividade;
- Trabalhar com valores monetários hipotéticos e acessíveis ao compartilhar exemplos;
- Evitar questionamentos ou afirmações que possam suscitar julgamento ou comparação;
- Focalizar nas práticas assuntos de interesse social e ambiental que fortaleçam o senso de propósito e de cidadania, como consumo responsável, trabalho e bem-estar, sustentabilidade e equidade social.

Perguntas que ajudam os estudantes a refletirem

- Se a vida financeira de vocês fosse uma corrida, quem chegaria primeiro: a emoção ou a razão?
- Qual é a diferença entre desejo e necessidade? Quem consegue dar um exemplo? Tem alguma coisa que vocês compraram achando que era necessidade, mas depois perceberam que era desejo?
- Como os projetos do futuro influenciam as decisões financeiras que vocês tomam hoje?
- Há coisas que vocês poderiam fazer para economizar e para ajudar as famílias a economizarem? O quê?





SUGESTÃO DE ATIVIDADE

O QUE QUEREMOS X DO QUE PRECISAMOS

Objetivo

Apoiar a reflexão sobre como desejos e necessidades estão presentes nas decisões cotidianas e a identificação de critérios que mobilizem escolhas saudáveis e conscientes.

Etapas



1 Retome algumas das respostas da turma à pergunta “Qual é a diferença entre desejo e necessidade?” e exemplos concedidos.

2 Combine com os estudantes gestos ou expressões corporais relacionados às respostas “Desejo”, “Necessidade” e “Depende” e promova uma rápida enquete, apresentando imagens de diferentes objetos, como tênis, livro, mochila, alimentos saudáveis, lanches pouco nutritivos, medicação, entre outros.

3 Abra espaço para **problematizações**, como o apontamento de **variações de preço de produtos** conforme marca, modelo e status (um produto pode ser uma necessidade, mas uma determinada marca, um desejo).

4 Analise com os alunos os papéis exercidos pelo **desejo** e pela **necessidade**, pela **emoção** e pela **razão**, conforme o contexto. O desejo traduzido como impulso e o desejo que sustenta sonhos, por exemplo, são diferentes e produzem resultados diferentes.



5 Busque pontuar na discussão aspectos como **equilíbrio nas escolhas, ponderação dos diferentes cenários, consciência pessoal, social e ambiental.**



6 Considerando que algumas respostas podem ser mais conclusivas do que outras, convide os alunos a se organizarem em grupos e os desafie a conceituarem e ilustrarem desejo e necessidade por meio de uma **peça de livre escolha: música, poesia, encenação, colagem, desenho, recurso digital.**

7 Encoraje os grupos a pensarem em como as reflexões realizadas podem ser **compartilhadas com mais pessoas.**

8 Convide os grupos a **apresentarem suas criações** e a trocarem as impressões que tiveram.



2

Registrar

O registro é a base do planejamento pessoal. Registrar entradas e saídas financeiras – as receitas e as despesas – é essencial para refletir sobre os hábitos de consumo, evitar gastos desnecessários, fazer escolhas conscientes e concretizar projetos.

Perguntas que ajudam os estudantes a refletirem

- Vocês sabem quanto gastam por semana? Como fazem esse controle?
- Existem maneiras de classificar nossos gastos, de colocá-los em categorias?
- Registrar, na opinião de vocês, tem mais conexão com controle ou liberdade? Por quê?
- De que maneiras podemos registrar nossas despesas?
- O que um registro financeiro pode nos dizer sobre nossos sonhos e nossas prioridades?





SUGESTÃO DE ATIVIDADE

MEU DIÁRIO FINANCEIRO

Objetivo

Mobilizar o planejamento financeiro com base em registros regulares e promover sua personalização, fortalecendo a ideia de personalidade e de suporte a projetos para o presente e o futuro.

Contexto

Uma das dicas oferecidas aos estudantes no **Diário de bordo** no pilar Registrar é a construção de um orçamento, partindo de uma planilha digital ou de anotações físicas. Aplicativos como o **Gastos – Gestor de orçamentos** e um modelo no **Google Planilhas** são compartilhados.

Aqui, convidamos você a estimular a prática a partir de dois movimentos. O primeiro é a consolidação da planilha. Se você é professor(a) de Matemática ou se sentir confortável, pode liderá-la pessoalmente. Se você leciona em outra área, pode combinar uma ação conjunta com colegas docentes de Matemática. O segundo movimento é a **criação de um registro** com elementos mais simbólicos para os estudantes.

Etapas

- 1 Oriente os estudantes a baixarem em seus celulares o modelo de planilha financeira compartilhado.



2 Converse com a turma sobre os conceitos de receitas e despesas (entradas e saídas) e retome a **operação de porcentagem**.



3 Parta de um **valor comum de saldo** e lance pequenos desafios aos estudantes, verificando sua compreensão sobre operações de **soma, multiplicação, média e porcentagem**. Essa etapa pode ser física ou digital. Estimule-os a socializarem os métodos que adotaram para chegar aos resultados. São exemplos de perguntas:



- Se vocês começarem o mês com R\$ 200,00 e registrarem R\$ 50,00 de despesas na primeira semana, que percentual restará? É um bom percentual? Por quê?
- Se vocês decidirem economizar 15% desse valor em um mês, que montante não poderão usar? Como chegaram a esse resultado?
- Como podem distribuir esse valor em categorias de gastos de forma equilibrada? Que critérios usariam?

4 Na segunda etapa do trabalho, convide os estudantes a criarem um segundo registro, que pode também ser físico (incluindo desenhos e colagens) ou digital. Serão **diários complementares às planilhas**, em que poderão contar um pouco mais a história das finanças.



5 Faça algumas sugestões para este segundo material, mas deixe a turma livre para explorar a criatividade. Alguns elementos interessantes podem ser:



- imagens que representem desejo, necessidade, investimento pessoal;
- cores ou tags que representem se o gasto foi “impulsivo” ou “planejado”;
- ícones que representem categorias de gastos, como alimentação, transporte, material escolar, lazer.

6 Lembre a turma que nem todas as metas financeiras são alcançadas e que isso faz parte do processo e das aprendizagens. A consciência sobre as escolhas e sobre pontos de melhoria é o mais importante. O registro nos traz essa visibilidade.

Sugestão

Se as turmas demonstrarem preferência pelo formato digital, podem ser experimentadas plataformas como **Genially** e **Canva** em suas versões educacionais:

GENIALLY PARA ESCOLAS



Aponte a câmera do celular e escaneie o QR code para usar.



CANVA EDUCAÇÃO



Aponte a câmera do celular e escaneie o QR code para usar.



3

Revisando a rota

Revisar é olhar em perspectiva, analisando cada passo e cada escolha financeira feita. Além de entender se as compras ou os gastos foram necessários ou não, revisar abrange analisar opções, comparar preços e buscar alternativas mais sustentáveis, projetando um futuro com decisões mais conscientes e equilibradas.

Perguntas que ajudam os estudantes a refletirem

- Que conselhos sobre dinheiro vocês acham que receberiam hoje do seu “eu do futuro”?
- Vocês costumam comparar preços antes de comprar?
- Vocês consideram critérios como utilidade, durabilidade e impacto ambiental nas compras que fazem?
- Como podemos aprender com nossas escolhas financeiras?





SUGESTÃO DE ATIVIDADE

QUANTO CUSTA? X A QUEM CUSTA?

Objetivo

Promover a sensibilização para hábitos de consumo mais conscientes a partir de uma vivência artística relacionada ao ciclo de vida de um produto, identificando impactos sociais, econômicos e ambientais.

Etapas

- 1** Solicite que os estudantes selecionem um dos últimos três itens que compraram (pode ser desde o lanche até um bem durável).



- 2** Individualmente ou organizados em grupos (que podem ser constituídos pela semelhança dos itens de compra), desafie-os a identificarem o ciclo de vida do produto. Para isso, forneça algumas orientações:

- Procurar as matérias-primas usadas – plástico, metal, algodão, ingredientes (no caso de alimentos), etc.;
- Se houver rótulo, etiqueta ou embalagem, identificar o local de origem;
- Listar os tipos de recursos que a produção exigiu: recursos naturais, energia elétrica, transporte;
- Procurar identificar os profissionais envolvidos da elaboração ao acesso ao produto (agricultores, industriários, caminhoneiros, designers, entregadores...);
- Identificar se é durável ou descartável (o produto e/ou sua embalagem);
- Estimar o tempo de duração;
- Identificar o destino final e o tempo de decomposição;
- Listar impactos ambientais gerados pelo descarte (resíduos, emissão de gases, etc.).

3 Convide os estudantes a criarem uma peça artística que ilustre:

- os principais aspectos ou curiosidades do ciclo de vida do produto selecionado,
- os impactos sociais e ambientais gerados (do trabalho envolvido na sua elaboração até o consumo ou o descarte),
- uma forma de reinseri-lo no ciclo produtivo (reciclagem, reforma, reutilização, transformação em outro objeto), aproveitando para abordar o conceito de economia circular.

Algumas alternativas são:

- Linha do tempo física (com colagem de elementos) ou digital;
- Infográfico destacando dados e números mais relevantes;
- História em quadrinhos ou vídeo;
- Poema visual.

Glossário

Economia circular

A economia circular é composta por alternativas sustentáveis ao modelo de produção baseado em extração de recursos naturais, processamento e descarte de materiais. Essas alternativas propõem a gestão de recursos finitos para recuperar os seus valores. São exemplos as práticas de reuso, remanufatura, reciclagem e recuperação energética (BRASIL, 2023).



4

Realizar

Realizar consiste em colocar os planos em ação com base no reconhecimento do cenário, nos registros claros e na revisão de hábitos e escolhas. Pode se materializar em práticas pequenas, como a efetivação de uma economia que foi estimada, ou grandes, como a criação de uma fonte de arrecadação para um projeto pessoal ou coletivo.

Perguntas que ajudam os estudantes a refletirem

- *Que plano ou meta financeira vocês podem colocar em prática já na próxima semana?*
- *Que resultados imaginam alcançar dentro de três meses? E em um ano?*
- *Como vocês podem tornar o consumo pessoal sustentável?*





SUGESTÃO DE ATIVIDADE

DA INTENÇÃO À AÇÃO

Objetivo

Concretizar um plano financeiro coletivo por meio de uma ação prática na turma envolvendo arte, sensibilização comunitária e uso consciente de recursos.

Etapas

- 1 Retome os pilares **Reconhecer, Registrar e Revisar** com a turma.



- 2 Levante ideias relacionadas a um objetivo comum que exija arrecadação – financeira ou de alimentos, por exemplo –, como financiar uma melhoria para a escola ou contribuir para uma causa social por meio de uma doação.

- 3 Convide os estudantes a **escolherem um dos planos** e os desafie a levantar ideias para concretizá-lo ao passo que sensibilizam a comunidade escolar para a importância do **consumo consciente**. Algumas alternativas são:

- *um mini bazar de produtos artísticos sustentáveis (com venda de desenhos, objetos decorativos derivados de reuso e reciclagem, poemas criados pela turma);*
- *um evento cultural com foco na sustentabilidade com ingresso de valor simbólico (ou na forma de alimento não perecível), em que os próprios estudantes ou voluntários realizam as apresentações.*

4 Auxilie a turma no **planejamento de ações.** Oriente os estudantes para que definam e registrem:

- o valor almejado (ou o objetivo numérico, no caso de doações);
- as etapas e os prazos a cumprir;
- os recursos necessários e disponíveis;
- as funções dos integrantes da turma.



5 A turma pode se **distribuir em equipes** ou **alternar entre funções** ao longo de um cronograma definido. São necessários, por exemplo, responsáveis pela criação artística (peças do bazar ou apresentações do evento), pela gestão financeira, pela comunicação (envolvendo a divulgação e a documentação do processo) e pela articulação com convidados, escola e comunidade. Em todas as frentes, seu apoio e sua supervisão serão fundamentais.



CONCLUSÃO

Professora e professor,

Esperamos que as dicas tenham sido úteis e apoiem suas práticas diárias ou projetos no contexto da educação financeira. Ainda que as ideias não sejam implementadas integralmente, orientações quanto à gestão e ao planejamento financeiro podem percorrer temáticas e propostas, suscitando discussões que colaborem para a compreensão de conceitos e a adoção de hábitos mais saudáveis do ponto de vista do autoconhecimento e da consciência socioambiental.

Ajudar crianças, adolescentes e jovens a realizarem escolhas fundamentadas e a tomarem decisões com foco em planos pessoalmente e socialmente relevantes é ajudá-los na constituição de seus projetos de vida, abrindo caminhos e ampliando horizontes, como em uma viagem, que não precisa ser no tempo.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Economia Circular. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Créditos das imagens

CANVA. Captura de tela. 2025. Aplicativo web.

FREEPIK. Full shot woman doing creative journaling. Freepik, 2025.

FREEPIK. Medium shot woman holding tombola tickets. Freepik, 2025.

FREEPIK. Students rehashing for theater class. Freepik, 2025.

GASTOS – GESTOR DE ORÇAMENTO. Captura de tela. 2025. Aplicativo.

GENIALLY. Captura de tela. 2025. Aplicativo web.

GOOGLE. Google Planilhas – modelo de planejador financeiro. Captura de tela. 2025. Aplicativo web.

KRAKENIMAGES.COM. African american woman student sitting with doubt expression at library university. Freepik, 2025.

MATEMÁTICA RIO. Porcentagem – Introdução. Captura de tela. YouTube. Out. 2012.

PVPRODUCTIONS. A beautiful girl in glasses looks at herself in the mirrormorning routine. Freepik, 2025.

Imagens geradas por inteligência artificial

GOOGLE. Gemini. 2025.

ANEXO

Habilidades da BNCC passíveis de mobilização na temática da Educação Financeira

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.


(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.



(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.



(EM13CHS301) *Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.*

(EM13CHS303) *Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.*

Ministério da Cultura, Nubank e Crescer apresentam:



UM TROCO NO DESTINO



Patrocínio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

ACESSE NOSSO SITE:

www.crescer.org.br/um-troco-no-destino/